

Instrução Normativa nº 45 de 17 de Setembro de 2013.

ANEXO XXX

PADRÕES PARA A PRODUÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES DE GRANDES CULTURAS INSCRITAS NO REGISTRO NACIONAL DE CULTIVARES (RNC) NÃO CONTEMPLADOS COM PADRÃO ESPECÍFICO

1. Peso máximo do lote (kg)		(5)				
2. Peso mínimo das amostras (g):		(5)				
- Amostra submetida ou média		(5)				
- Amostra de trabalho para análise de pureza		(5)				
- Amostra de trabalho para determinação de outras sementes por número		(5)				
3. PRAZO MÁXIMO PARA SOLICITAÇÃO DA INSCRIÇÃO DE CAMPOS (dias após o plantio)		30				
4. PARÂMETROS DE CAMPO						
		CATEGORIAS/INDICES				
		Básica	C1 ¹	C2 ²	S1 ³	S2 ⁴
4.1	Vistoria:					
	Área Máxima da Gleba(ha)	50	100	100	100	100
	- Número mínimo ⁶	2	2	2	2	2
	- Número mínimo de subamostras	6	6	6	6	6
	- Número de plantas por subamostras	1.000	500	375	250	250
	- População da amostra	6.000	3.000	2.250	1.500	1.500
4.2	Rotação (ciclo agrícola) ⁷	-	-	-	-	-
4.4	Plantas atípicas (fora do tipo) ⁸ (nº máximo)	3/6.000	3/3.000	3/2.250	3/1.500	3/1.500
4.5	Plantas de outras espécies ⁹					
	- Cultivadas/Silvestres/Nocivas Toleradas	-	-	-	-	-
	- Nocivas Proibidas	-	-	-	-	-
5. PARÂMETROS DE SEMENTE						
		CATEGORIAS/INDICES				
		Básica	C1 ¹	C2 ²	S1 ³	S2 ⁴
5.1	Pureza:					
	Semente pura (% mínima)	97,0	97,0	97,0	97,0	97,0
	Material inerte ¹⁰ (%)	-	-	-	-	-
	Outras sementes (% máxima)	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
5.2	Determinação de outras sementes por número (nº máximo):					
	- Semente de outra espécie cultivada ¹¹	zero	3	5	6	10
	- Semente silvestre ¹¹	zero	3	5	7	10
	- Semente nociva tolerada ¹²	zero	2	4	5	6
	- Semente nociva proibida ¹²	zero	zero	zero	4	zero
5.3	Germinação (% mínima)	60 ¹³	60	60	60	60
5.4	Validade do teste de germinação ¹⁴ (máxima em meses)	6	6	6	6	6
5.5	Validade da reanálise do teste de germinação ¹⁴ (máxima em meses)	3	3	3	3	3

Instrução Normativa nº 45 de 17 de Setembro de 2013.

1. Semente certificada de primeira geração.
2. Semente certificada de segunda geração.
3. Semente de primeira geração.
4. Semente de segunda geração.
5. Observar os Pesos estabelecidos nas Regras para Análise de Sementes, em vigo r.
6. As vistorias obrigatórias deverão ser realizadas pelo Responsável Técnico do produtor ou do certificador, nas fases de floração e de pré-colheita.
7. Pode-se repetir o plantio no ciclo seguinte quando se tratar da mesma cultivar. No caso de mudança de cultivar, na mesma área, devem-se empregar técnicas que eliminem totalmente as plantas voluntárias ou remanescentes do ciclo anterior.
8. Número máximo permitido de plantas, da mesma espécie, que apresentem quaisquer características que não coincidem com os descritores da cultivar em vistoria.
9. Quando presentes no campo deverão ser empregadas técnicas que eliminem os efeitos do contaminante na produção e na qualidade da semente a ser produzida. As técnicas empregadas deverão ser registradas nos Laudos de Vistoria 10. Relatar o percentual encontrado e a sua composição no Boletim de Análise de Sementes.
11. As outras espécies cultivadas e sementes silvestres na Determinação de Outras Sementes por Número serão verificadas em Teste Reduzido - Limitado em conjunto com a análise de pureza.
12. Esta determinação será realizada em complementação à análise de pureza, observada a relação de sementes nocivas vigente.
13. A comercialização de semente básica poderá ser realizada com germinação até 10 (dez) pontos percentuais abaixo do padrão, desde que efetuada diretamente entre o produtor e o usuário e com o consentimento formal deste.
- 14 Excluído o mês em que o teste de germinação foi concluído.